



## DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

EVANGELHO: Lc 12, 32-48 ou Lc 12, 35-40

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não temas, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino. Vendei o que possuíis e dai-o em esmola. Fazei bolsas que não envelheçam, um tesouro inesgotável nos Céus, onde o ladrão não chega nem a traça rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração. Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que esperam o seu senhor ao voltar do casamento, para lhe abrirem logo a porta, quando chegar e bater. Felizes esses servos, que o senhor, ao chegar, encontrar vigilantes. Em verdade vos digo: cingir-se-á e mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá. Se vier à meia-noite ou de madrugada, felizes serão se assim os encontrar. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar a sua casa. Estai vós também preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem». Disse Pedro a Jesus: «Senhor, é para nós que dizes esta parábola, ou também para todos os outros?». O Senhor respondeu: «Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor estabelecerá à frente da sua casa, para dar devidamente a cada um a sua ração de trigo? Feliz o servo a quem o senhor, ao chegar, encontrar assim ocupado. Em verdade vos digo que o porá à frente de todos os seus bens. Mas se aquele servo disser consigo mesmo: 'O meu senhor, tarda em vir', e começar a bater em servos e servas, a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele servo chegará no dia em que menos espera e a horas que ele não sabe; ele o expulsará e fará que tenha a sorte dos infiéis. O servo que, conhecendo a vontade do seu senhor, não se preparou ou não cumpriu a sua vontade, levará muitas vergastadas. Aquele, porém, que, sem a conhecer, tenha feito ações que mereçam vergastadas, levará apenas algumas. A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se lhe pedirá».

*Palavra da Salvação.*

## VIVER EM CONSTANTE VIGILÂNCIA

REFLEXÃO DOMINICAL

As leituras deste XIX domingo do Tempo Comum convidam-nos aos temas da fé e da espera vigilante. Como saber esperar com fé pela chegada do Senhor à nossa vida? A fé é a força que conduz à vida. A leitura do Livro da Sabedoria refere-se à primeira noite de Páscoa dos israelitas no Egito, quando foram libertos. Então eles receberam a promessa da Terra Prometida, profecia da pátria do céu que nós, baseados na fé, ansiamos. A segunda leitura é um louvor da fé, fundamento e garantia daquilo que esperamos sem ver. "A fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem". Na fé, já possuímos; na fé, já tocamos com as mãos aquilo que o Senhor nos prometeu e nos preparou. Além disso, nas leituras de hoje, Jesus propõe algumas atitudes fundamentais concretas aos Seus discípulos para viverem a fé e estarem atentos.

O Evangelho, por seu lado, lança-nos um convite consolador e corajoso: "Não temas, pequenino rebanho, porque aprouve ao vosso Pai dar-vos o reino". Apesar de poucos, os discípulos nada têm a temer, pois foram admitidos no Reino de Deus que é indestrutível (cf. Lc 1, 33). Depois pedimos uma vigilância fiel e uma atenção constante à chegada de Cristo. A comunidade deve estar sempre consciente e pronta para agir e para isso torna-se indispensável a vivência do projeto de Deus. Isto é, cada cristã deve assumir seriamente o seu compromisso com Jesus.

O Evangelista São Lucas reúne no Evangelho três parábolas ligadas ao tema da vigilância. Na primeira parábola, apresenta-nos o episódio de um Senhor que regressa a casa com a noite adiantada e encontra os seus servos vigilantes. A segunda, tem a ver com o ladrão que, de forma sempre inesperada, assalta a casa e, finalmente, a terceira trata-se de administrador fiel e prudente que está sempre pronto a prestar ao seu Senhor contas da sua administração.

O cristão deve conservar as lâmpadas acesas, os rins cingidos e a túnica dobrada. O que é que temos que fazer, ou seja, como devemos viver enquanto aguardamos esta vinda do Senhor? Partilhar com quem não tem, construir o nosso tesouro no céu, o desapego e a confiança nos bens materiais. Temos

que andar vigilantes a fim de não deixar escapar este momento necessário da nossa existência. Devemos, portanto, vigiar, rezar e praticar o bem. O desapego dos bens perecíveis, o coração fixo na alegria da salvação e a vigilância permanente, constituem as atitudes da esperança constante do cristão.

Oremos para que Deus nos conceda a coragem e o espírito de radicalidade para acolher na fé os ensinamentos sobre o Reino.

### Pistas de Reflexão

1. Como avalio a minha vida face à parábola do administrador fiel e prudente?

2. Qual é a ordem dos meus valores? Quem ocupa o primeiro lugar na minha vida? Deus, o dinheiro, os problemas?

Desejo-vos uma boa semana e boas férias!

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh

## A VIAGEM APOSTÓLICA AO CANADÁ

PAPA FRANCISCO

Partilho convosco algumas reflexões sobre a minha viagem ao Canadá. Tratou-se duma peregrinação penitencial. Ali quis encontrar-me com as populações indígenas, para lhes estar próximo e para pedir perdão pelo mal que muitos católicos lhes fizeram, colaborando com políticas de assimilação cultural. Ali foram dados passos de reconciliação e cura, os quais pressupõem a memória. Assim, o primeiro passo dado em conjunto com First Nations, Métis e Inuit, foi o passo da memória: conhecer a história, escutar os sobreviventes, tomar consciência do legado doloroso das escolas residenciais. O segundo passo foi o da reconciliação, que não é fruto dum compromisso entre nós, mas do deixarmo-nos reconciliar pelo Senhor Jesus. O terceiro passo foi o da cura, que devemos buscar em Cristo; Ele com a sua Graça sara as nossas feridas. Já no encontro com os governantes e com os agentes pastorais, pude refletir sobre a missão da Igreja no mundo, que é servir o Evangelho, semeando a fraternidade universal e promovendo as riquezas locais. De todo este percurso brota uma esperança, à luz da qual aconteceu o último encontro entre jovens e idosos para que dialoguem e caminhem juntos com Jesus Ressuscitado, como fizeram os discípulos de Emaús. Com Cristo e graças a Ele, passamos do fracasso à esperança.

Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, 03 de agosto de 2022

### ANO PASTORAL 2022-2023

«A JMJ deixará decerto uma marca profunda e criativa de Evangelho vivo e convívio. Impulsionará a fazer como a jovem Virgem da Visitação, não

demorando a oferecer a todos o Cristo que recebeu de Deus.» Esta é a esperança que compartilhamos com o nosso Patriarca, D. Manuel Clemente, face ao acontecimento no qual já estamos envolvidos e que iremos viver em agosto de 2023, a Jornada Mundial da Juventude. No que à preparação deste acontecimento diz respeito, a catequese de Lisboa deu o seu pontapé de saída em 2019 ao propor o projeto de catequese com adolescentes "Say yes: aprender a dizer sim". Agradeço a todos os que colaboram neste projeto, começando pela equipa de redação e revisores, assim como aos catequistas que o implementaram encontrando formas de "ensaaiar" caminhos para a catequese com adolescentes que desejamos. Particular importância teve o encontro diocesano de adolescentes, o Say yes day, como momento de mobilização dos adolescentes da diocese rumo à sua participação na Jornada Mundial da Juventude. Convidados somos todos a tomar como regra de vida da preparação espiritual da Jornada, as palavras dirigidas pelo nosso Patriarca aos adolescentes: "Imaginem o que acontece quando cada um de vós disser 'Sim' a Deus! O Mundo está à vossa espera e Deus conta convosco!" A Jornada Mundial da Juventude é um acontecimento universal dirigido a todos! Crianças, adolescentes e famílias são desafiados a viver este grande acontecimento que a ninguém deixa indiferente. Nas diversas comunidades, encontrar-se-ão modos de propor a todos uma experiência marcante para o seu futuro de fé. De futuro se fala também quando nos regozijamos pela aprovação do Itinerário de iniciação à vida cristã das crianças e adolescentes que entrará em vigor em setembro de 2023. Trata-se de um itinerário inovador nas suas conceções catequéticas, modalidades de implementação e pedagogias que vai exigir de todos os pastores e catequistas um empenho renovado na catequese em ordem a que esta possa contribuir para que as comunidades cristãs se tornem mais missionárias. A instituição do ministério laical de catequista pelo Papa Francisco reforça a importância da missão do catequista na comunidade cristã. Os próximos tempos serão de reflexão e discernimento em ordem à perceção do modo como este ministério pode ser eclesialmente proposto na nossa diocese. A todos os responsáveis pela ação catequética, desejo um ano de partidas apressadas, com aquela santa pressa que a ninguém deixa indiferente e a todos visita.

Pe. Tiago Neto, Diretor do Setor da Catequese do Patriarcado de Lisboa

### AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• Tendo em vista as **Jornadas Mundiais da Juventude de 2023**, estamos a pedir a **todos os paroquianos que desejem receber e hospedar os jovens nas vossas casas para se inscreverem junto da Paróquia**. Na folha da inscrição, é importante que indiquem quantos jovens poderão acolher. Desde já o nosso muito obrigado.

• **O Cartório Paroquial estará fechado entre os dias 15 e 30 de agosto**. Para qualquer assunto urgente estabeleça contacto telefónico com a Paróquia.